

## As Tecnologias Na Educação: Abordagens E Influências Para Formação Dos Professores

Abraao Danziger De Matos<sup>1</sup>, Adelcio Machado Dos Santos<sup>2</sup>,  
Luiz Eduardo Takenouchi Goulart<sup>3</sup>, Júlia Itzel Acosta Moreno Vinholes<sup>4</sup>,  
Laismayra Da Silva Costa<sup>5</sup>, Lidiane Helena Crispim Cabral<sup>6</sup>,  
Jelson Budal Schmidt<sup>7</sup>, Ana Paula Soares Muniz<sup>8</sup>,  
Valéria Jane Siqueira Loureiro<sup>9</sup>, Luiz André Ferreira Da Silva<sup>10</sup>,  
Moema De Souza Esmeraldo<sup>11</sup>, Francisco Coutinho De Assis Curcino<sup>12</sup>,  
Larissa Torres Ferreira<sup>13</sup>, Maria Antônia Do Socorro Rabelo Araújo<sup>14</sup>,  
Sidney Lopes Sanchez Júnior<sup>15</sup>, Camila De Souza Prazeres<sup>16</sup>,  
Andreia Cristiane Cuesta Alves<sup>17</sup>, Solange Daufembach Esser Pauluk<sup>18</sup>,  
Tamires Santana Guimarães<sup>19</sup>, Valdeci Melo De Moraes<sup>20</sup>,  
Anselmo Ferreira Dos Santos<sup>21</sup>, Gustavo Gomes Siqueira Da Rocha<sup>22</sup>,  
José Joel Monteiro Pinto<sup>23</sup>, Tiago Fernando Hansel<sup>24</sup>,  
Vera Lucia Oliveira Dos Santos<sup>25</sup>, Ana Rosa Falcão Ferreira De Melo<sup>26</sup>,  
Alexandra Bodnariuc Garattini<sup>27</sup>, Cássia Rozária Da Silva Souza<sup>28</sup>,  
Simone Cristina Katika Urbano<sup>29</sup>, Nédia Do Amaral<sup>30</sup>

<sup>1</sup>(Universidade Federal do ABC, Brasil)

<sup>2</sup>(Universidade Alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP, Caçador/SC, Brasil)

<sup>3</sup>(Universidade de São Caetano do Sul – USCS, Brasil)

<sup>4</sup>(Universidade Luterana do Brasil, Brasil)

<sup>5</sup>( Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza- CEETEPS SP, São Paulo , Brasil )

<sup>6</sup>(Universidade Candido Mendes, Brasil)

<sup>7</sup>(Faculdade Ielusc e Faculdade Guilherme Guimbala - FGG, ambas em Joinville, Brasil)

<sup>8</sup>(Universidade Estácio de Sá - UNESA, Brasil)

<sup>9</sup>(Universidade Federal de Sergipe - UFS, Brasil)

<sup>10</sup>(Community university Florida Corp, USA)

<sup>11</sup>(Universidade Federal de Roraima- UFRR, Brasil)

<sup>12</sup>(Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, **Brasil**)

<sup>13</sup>(Faculdade FACINE, Brasil)

<sup>14</sup>(Faculdade FACINE, Brasil)

<sup>15</sup>(Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil)

<sup>16</sup>( Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza- CEETEPS SP, São Paulo , Brasil )

<sup>17</sup>(Universidade Federal do Estado de São Paulo - UNIFESP, Brasil)

<sup>18</sup>(Prefeitura Municipal de Curitiba. Paraná, Brasil)

<sup>19</sup>(UniAlphaville, São Paulo , Brasil )

<sup>20</sup>(Instituto Federal do Amazonas - IFAM, Brasil )

<sup>21</sup>(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Brasil )

<sup>22</sup>(Instituto Federal Fluminense, Campus Itaperuna, Brasil )

<sup>23</sup>(Instituto Federal do Ceará - IFCE, Brasil )

<sup>24</sup>(Universidade Federal do Paraná, Brasil )

<sup>25</sup>(Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Brasil )

<sup>26</sup>(Faculdade dos Palmares - FAP, Brasil )

<sup>27</sup>(Uneatlantico - Espanha)

<sup>28</sup>(Universidade do Estado do Amazonas -UEA, Brasil )

<sup>29</sup>(Fundação Universitária Iberoamericana - Funiber)

<sup>30</sup>(Fundação Universitária Iberoamericana - Funiber)

**Resumo:**

*A Aplicação Da Tecnologia Educacional Na Sala De Aula Pode Ter Várias Vantagens E Existem Maneiras Eficazes De Incorporá-La A Um Programa Acadêmico. O Discurso Geral Que Gira Em Torno Da Educação E Tecnologia É Que Ela Oferece Soluções Para Problemas Que Os Professores Enfrentam Diariamente E Beneficia Os Alunos. As Instituições De Ensino, Então, Investem Em Produtos Que Prometem Tornar O Aprendizado Mais Eficiente E A Educação Mais Acessível, Melhorando A Trajetória Acadêmica Dos Alunos. Nesse Sentido, A Formação Do Professor É Fundamental Para O Processo De Aprendizagem, Refletindo Diretamente Na Qualidade De Ensino Dos Alunos.*

**Palavras-Chave:** Educação; Formação De Professores; Tecnologias; Ensino.

---

Date of Submission: 02-07-2023

Date of Acceptance: 12-07-2023

---

## I. Introdução

A sociedade do início do século XXI é caracterizada como a sociedade do conhecimento. As escolas não podem se dar ao luxo de permanecer distantes das rápidas mudanças que estão ocorrendo e, portanto, fizeram da inovação uma de suas principais prioridades. Uma das mudanças e inovações mais profundas experimentadas nos últimos anos diz respeito às tecnologias digitais. Se o conhecimento e o domínio de ferramentas e processos digitais são garantias de equidade no sistema educativo, também as escolas enfrentam o desafio de disponibilizar ferramentas e aplicações digitais a todos os seus alunos sem descuidar nenhum aspecto da sua função educativa.<sup>1</sup>

Ao mesmo tempo, os professores devem também envolver-se nas competências digitais que são marcos incontornáveis da educação de hoje e do futuro. Tal como acontece com outras profissões em outros setores. Ao visualizar esses novos ambientes de aprendizagem de uma perspectiva transformacional geral e da perspectiva de treinamento de professores relacionada à tecnologia, precisamos ter em mente as novas dimensões envolvidas.<sup>2</sup>

Em primeiro lugar, os programas de formação docente inicial e contínua devem centrar-se em grande medida no desenvolvimento das competências necessárias aos professores para utilizar as tecnologias de informação e comunicação para efeitos de ensino. A formação contínua deve organizar-se em torno da aprendizagem autónoma do professor, mas deve também incorporar uma estratégia de formação e implementação que se baseie no trabalho desenvolvido por equipas de professores.<sup>3</sup>

Em segundo lugar, a inegável emergência de novos códigos e linguagens que têm sua origem nas tecnologias digitais traz novas formas de pensar e fazer e novas formas de aprender e acessar o conhecimento. Significa também que os professores devem estar preparados para cumprir um conjunto de normas e éticas profissionais que os obrigam a trabalhar individual e coletivamente para conceituar o papel educacional que deve ser desempenhado pelas tecnologias digitais.<sup>4</sup>

Em terceiro lugar, os sinais dos tempos exigem que pensemos na criação de modelos de centros de ensino que incorporem inovações pedagógicas e projetos digitais abertos, flexíveis, criativos, reais e participativos e nos quais as tecnologias digitais possam ser o melhor pretexto para inovar e estimular a criatividade na sala de aula, a fim de introduzir mudanças interdisciplinares e organizacionais e abrir as escolas para a comunidade<sup>5</sup>. Estes projetos digitais devem fazer com que os professores questionem os seus papéis individuais, promovam o trabalho em equipa e o envolvimento com os outros, gerem sinergias com outros departamentos e áreas, bem como com outros centros de ensino e os seus quadros.

Tendo em vista que a tecnologia pode ajudar a construir novos ambientes, novas perspectivas e diferentes modalidades educativas e culturais, a sociedade do conhecimento deve discernir como a tecnologia afeta a sociedade da informação, a sociedade da comunicação e a sociedade em rede.

Vivemos em uma sociedade em que a mudança tecnológica está na ordem do dia. Os alunos são sensibilizados para o mundo das tecnologias. Os educadores devem, portanto, aproveitar essa nova fonte de motivação intrínseca, utilizando essas tecnologias e incorporando-as para desenvolver atividades que estimulem os alunos a participar ativamente de seus processos de aprendizagem. Isso aumentará a possibilidade de promover tipos específicos de atividades de aprendizagem, permitirá o desenvolvimento de estratégias de pensamento e construirá tipos significativos de aprendizagem que permitem aos usuários interagir uns com os outros, ao mesmo tempo em que estimulam seu nível de atividade pessoal<sup>6</sup>.

A ênfase dos currículos atuais na aquisição de competências requer maior interação entre alunos e professores. Atender a uma gama diversificada de alunos e atender a uma variedade de necessidades diferentes leva à individualização das experiências de aprendizagem. Promover competências de colaboração e trabalho em equipa significa que os professores têm de organizar, observar e apoiar a construção de equipas. Permitir que os alunos reflitam, expliquem e contribuam ativamente significa que os professores devem organizar,

observar e monitorar as discussões, demonstrações e apresentações dos alunos. Aproximar as atividades de ensino de situações externas reais significa que os professores devem propor atividades que incorporem exemplos e aplicações do mundo real<sup>7</sup>.

Incorporar as tecnologias digitais como um recurso para os professores e um instrumento que possibilita o trabalho intelectual dos alunos é outra dessas importantes mudanças. Isso significa que ensinar definitivamente não pode ser considerado um papel estático que se “aprende” de uma vez por todas. A predisposição para a aprendizagem ao longo da vida que hoje se exige de qualquer pessoa educada começa com o exercício da função docente<sup>8</sup>.

## **II. Metodologia**

O principal objetivo deste artigo é estudar e analisar o processo de formação, particularmente no que diz respeito à formação de professores. Para tanto, através da revisão bibliográfica, de maneira qualitativa, buscou-se em livros, artigos, periódicos e demais estudos pertinentes ao assunto, através das palavras chaves “educação”, “formação docente” e “professor”, compreender a temática abordada, respeitando suas limitações.

## **III. Resultado e Discussão**

Os professores, o determinante escolar mais importante da aprendizagem dos alunos, estão no centro da resposta para recuperar as perdas de aprendizagem da crise educacional induzida pela pandemia de COVID-19, pois milhões têm administrado a natureza mutável do ensino e da aprendizagem sem um professor eficaz desenvolvimento profissional. À medida que os sistemas educacionais avançam em direção a soluções remotas ou decidem que é seguro reabrir as escolas, deve-se considerar cuidadosamente as crescentes demandas colocadas sobre os professores, garantindo que eles sejam preparados e apoiados por meio de práticas eficazes<sup>9</sup>.

A tecnologia é uma ferramenta poderosa que pode apoiar e transformar a educação de várias maneiras, desde facilitar a criação de materiais didáticos para os professores até possibilitar novas maneiras de as pessoas aprenderem e trabalharem juntas. Com o alcance mundial da Internet e a onipresença de dispositivos inteligentes que podem se conectar a ela, uma nova era de educação a qualquer hora e em qualquer lugar está surgindo<sup>10</sup>.

No entanto, em muitos aspectos, a tecnologia mudou profundamente a educação. Por um lado, a tecnologia ampliou muito o acesso à educação. Nos tempos medievais, os livros eram raros e apenas uma pequena elite tinha acesso a oportunidades educacionais. Os indivíduos tiveram que viajar para centros de aprendizagem para obter uma educação. Hoje, grandes quantidades de informações estão disponíveis na ponta dos dedos por meio da Internet, e oportunidades de aprendizado formal estão disponíveis on-line em todo o mundo. acesso a oportunidades de aprendizado hoje é sem precedentes em escopo graças à tecnologia<sup>11</sup>.

Quando usada apropriadamente, a tecnologia pode ser aproveitada para melhorar o acesso, a participação, o engajamento e a aplicação contínua de novas habilidades na sala de aula. À medida que os sistemas educacionais emergem da crise atual, eles precisam investir em maneiras práticas de melhorar e apoiar continuamente<sup>12</sup>.

As oportunidades de comunicação e colaboração também foram expandidas pela tecnologia. Tradicionalmente, as salas de aula eram relativamente isoladas e a colaboração era limitada a outros alunos na mesma sala de aula ou prédio. Hoje, a tecnologia permite formas de comunicação e colaboração inimagináveis no passado. Dentro os desafios encontrados, os professores indicaram não ter tempo suficiente para avaliar e aprender a usar as tecnologias implementadas em sala de aula<sup>13</sup>.

Os professores são os protagonistas e autores da inovação educacional. Portanto, devem estar envolvidos para que as mudanças sejam profundas, duradouras e transformadoras. É muito importante que as mudanças façam sentido para eles, para que respondam às suas preocupações e necessidades. É difícil melhorar um centro se os professores não mudam e, nessa linha, a formação de professores tem-se revelado uma estratégia de mudança e um fator chave para o sucesso dos programas. No entanto, é importante enfatizar que o treinamento deve estar vinculado ao centro e às próprias necessidades dos alunos para melhorar a qualidade de aprendizagem dos alunos e a obtenção de padrões de aprendizagem<sup>14</sup>.

Esta formação obriga os professores a transformar algumas das suas concepções e práticas em torno da pedagogia, metodologia e didática para encontrar novas formas de ir ao encontro das necessidades e interesses dos seus próprios contextos.

Os professores têm predisposição, atitude e vontade de ver o que não está funcionando bem e mudar a realidade<sup>15</sup>.

Os professores experimentam mudanças pessoais e profissionais. Na verdade, a mudança depende dos pensamentos e ações dos professores, o que significa que o papel do desenvolvimento do professor não é apenas um processo, mas um dos resultados desejados na melhoria da escola. A melhoria da escola depende essencialmente da participação dos professores e tem grandes implicações no seu próprio desenvolvimento<sup>16</sup>.

Para alcançar uma educação de qualidade, é necessário transformar o trabalho de sala de aula, onde os professores são responsáveis por fomentar uma comunidade de aprendizagem por meio de metodologias que

privilegiem atividades autênticas, instigantes, situacionais, considerando o contexto. Isto permite ter uma melhor compreensão holística dos problemas da vida, enquanto os alunos propõem soluções criativas e inovadoras, sendo a avaliação um espaço de reflexão sobre a sua aprendizagem e os aspetos que devem ser melhorados<sup>17</sup>.

Sem o treinamento adequado do professor, pode ser arriscado experimentar os métodos práticos de ensino em um ambiente de sala de aula real, pois os alunos podem não compreender adequadamente os conceitos e não alcançar os níveis desejados. Uma abordagem diferente pode proporcionar uma melhor experiência de aprendizagem em oposição à que está sendo usada pelo professor no momento. Essas diferentes abordagens de ensino de um conceito devem ser claramente compreendidas pelo professor, de modo que alternativas possam ser utilizadas no caso de uma não produzir os resultados desejados. Através da adoção de procedimentos corretos, o professor pode ganhar a confiança de um aluno e ajudá-lo a aprender de forma mais eficaz<sup>18</sup>.

Para desenvolver práticas de ensino inovadoras e abordagens para a aprendizagem criativa, é crucial que o processo de formação prepare os novos professores para se tornarem profissionais reflexivos, capazes de discernir como um método ou atividade de ensino pode ativar a criatividade em seus alunos. Então, hoje, é um desafio para os professores aprender novas maneiras de administrar a sala de aula e incentivar os alunos a aprender com base na investigação<sup>19</sup>. Mas, para isso, é necessário contar com processos de formação de qualidade que se apoiem na mudança de mentalidade e na interação aluno-professor que o ensino exige e que permita fomentar a investigação científica na sala de aula. Assim, as inovações devem considerar que os professores são um pilar fundamental para toda a mudança educacional.

#### **IV. Considerações Finais**

O processo de geração de conhecimento de hoje contém uma mistura de aprendizado compartilhado e colaboração que requer uma combinação equilibrada compreendendo um componente cognitivo, um componente emocional e um grande suprimento de habilidades sociais.

Tendo em vista que a informação está cada vez mais acessível graças ao advento das tecnologias, um perfil docente baseado na mera transmissão de conteúdos didáticos já não tem sentido. O papel do professor não é mais fornecer informações aos alunos, mas orientá-los no processo de busca e tratamento das informações, de modo que eles se tornem responsáveis pela construção ativa e experimental de seu próprio conhecimento.

O uso das tecnologias permite adquirir, processar, armazenar e disseminar a informação e possibilita formar indivíduos que se adaptem aos novos desafios sociais. A formação de professores deve ser voltada para reflexões sobre processos que possam dar origem a projetos que visem promover o uso pedagógico de ferramentas, recursos, programas, serviços e ambientes que permitam a disponibilização de ferramentas tecnológicas a qualquer momento.

Os conteúdos dos programas de formação de professores devem estar relacionados com a competência digital dos professores, o papel dos centros de formação de professores, os novos perfis profissionais, a profissionalização dos professores e o desenvolvimento das carreiras profissionais dos professores.

Um bom professor conhece os métodos adequados para ensinar e orientar os alunos na direção certa, além de compreender os conhecimentos teóricos e conceituais da matéria que ensina. Os professores são ativos valiosos da sociedade moderna e desenvolvem o futuro da próxima geração. No entanto, há uma escassez bem documentada de professores de qualidade nas instituições educacionais do país. A melhor forma de colmatar esta escassez é ter mais candidatos a frequentar programas de formação de professores, com o objetivo de os transformar em professores capazes do futuro.

Precisamos refletir sobre processos que podem ser considerados de alta qualidade quando se considera o uso pedagógico das ferramentas, recursos, programas, serviços e ambientes que as tecnologias prontamente disponíveis podem nos proporcionar. Deve ser elaborada uma proposta em que os programas de formação de professores e as competências digitais que estes ensinam estejam diretamente relacionados e sejam catalisadores de mudança e sucesso educativo.

#### **Referências**

- [1]. Moran, J. M. Masetto, M. T.; Behrens, M. A. *Novas Tecnologias E Mediação Pedagógica*. 21ª Ed. Campinas: Papirus, 2013.
- [2]. Lima, Marília Freires De. Araújo, Jefferson Flora Santos De. *A Utilização Das Tecnologias De Informação E Comunicação Como Recurso Didático-Pedagógico No Processo De Ensino-Aprendizagem*. Disponível Em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/A-Utilizacao-Das-Tecnologias-De-Informacao-E-Comunicacao-Como-Recurso-Didatico-Pedagogico-No-Processo-De-Ensino-Aprendizagem>. Acesso Em 01 De Março De 2023.
- [3]. Abrucio, F. L. *Formação De Professores No Brasil: Diagnóstico, Agenda De Políticas E Estratégias Para A Mudança*. São Paulo: Moderna, 2016.
- [4]. Idem Ao Anterior
- [5]. Idem Ao Anterior
- [6]. Barreto, R. G. *A Recontextualização Das Tecnologias Da Informação E Da Comunicação Na Formação E No Trabalho Docente*. *Educ. Soc.*, Campinas, V. 33, N. 121, P. 985-1002, Out.- Dez. 2012. Disponível Em [Http://www.cedes.unicamp.br](http://www.cedes.unicamp.br). Acesso Em 02 De Março De 2023.

- [7]. Lima, Marília Freires De. Araújo. Jefferson Flora Santos De. A Utilização Das Tecnologias De Informação E Comunicação Como Recurso Didático-Pedagógico No Processo De Ensino-Aprendizagem. Disponível Em: <https://educacaopublica.Cecierj.Edu.Br/Artigos/21/23/A-Utilizacao-Das-Tecnologias-De-Informacao-E-Comunicacao-Como-Recurso-Didatico-Pedagogico-No-Processo-De-Ensino-Aprendizagem>. Acesso Em 01 De Março De 2023.
- [8]. Moran, J. M. Masetto, M. T.; Behrens, M. A. Novas Tecnologias E Mediação Pedagógica. 21ª Ed. Campinas: Papirus, 2013.
- [9]. Santos, Boaventura De Sousa. A Cruel Pedagogia Do Vírus. Edições Almedina, S.A. Coimbra. Portugal. 2020.
- [10]. Melo, A. M.; Wernz, M. C. G.; Oliveira, I. A.; Et Al. Informática Na Escola Estadual De Ensino Fundamental Arthur Hormain. In: Seminário Nacional De Inclusão Digital, 5., 2018, Passo Fundo. Anais... Passo Fundo: Upf, 2018. P. 1-10.
- [11]. Idem Ao Anterior
- [12]. Moran, J. M. Masetto, M. T.; Behrens, M. A. Novas Tecnologias E Mediação Pedagógica. 21ª Ed. Campinas: Papirus, 2013.
- [13]. Barreto, R. G. A Recontextualização Das Tecnologias Da Informação E Da Comunicação Na Formação E No Trabalho Docente. Educ. Soc., Campinas, V. 33, N. 121, P. 985-1002, Out.- Dez. 2012. Disponível Em [Http://www.Cedes.Unicamp.Br](http://www.Cedes.Unicamp.Br). Acesso Em 02 De Março De 2023.
- [14]. Lima, Marília Freires De. Araújo. Jefferson Flora Santos De. A Utilização Das Tecnologias De Informação E Comunicação Como Recurso Didático-Pedagógico No Processo De Ensino-Aprendizagem. Disponível Em: <https://educacaopublica.Cecierj.Edu.Br/Artigos/21/23/A-Utilizacao-Das-Tecnologias-De-Informacao-E-Comunicacao-Como-Recurso-Didatico-Pedagogico-No-Processo-De-Ensino-Aprendizagem>. Acesso Em 01 De Março De 2023.
- [15]. Abrucio, F. L. Formação De Professores No Brasil: Diagnóstico, Agenda De Políticas E Estratégias Para A Mudança. São Paulo: Moderna, 2016
- [16]. Mendes, A. C.; Medeiros Filho, D. A.; Gimenes, I. M. S. Quem Tem Mais Interesse Pelo Uso Da Informática Na Educação? Os Professores Mais Jovens Ou Os Mais Velhos? - Um Estudo Correlacional. Revista Brasileira De Informática Na Educação (Rbie), V. 23, N. 2, P. 159- 174. 2015.
- [17]. Moran, J. M. Masetto, M. T.; Behrens, M. A. Novas Tecnologias E Mediação Pedagógica. 21ª Ed. Campinas: Papirus, 2013.
- [18]. Lima, Marília Freires De. Araújo. Jefferson Flora Santos De. A Utilização Das Tecnologias De Informação E Comunicação Como Recurso Didático-Pedagógico No Processo De Ensino-Aprendizagem. Disponível Em: <https://educacaopublica.Cecierj.Edu.Br/Artigos/21/23/A-Utilizacao-Das-Tecnologias-De-Informacao-E-Comunicacao-Como-Recurso-Didatico-Pedagogico-No-Processo-De-Ensino-Aprendizagem>. Acesso Em 01 De Março De 2023.
- [19]. Barreto, R. G. A Recontextualização Das Tecnologias Da Informação E Da Comunicação Na Formação E No Trabalho Docente. Educ. Soc., Campinas, V. 33, N. 121, P. 985-1002, Out.- Dez. 2012. Disponível Em [Http://www.Cedes.Unicamp.Br](http://www.Cedes.Unicamp.Br). Acesso Em 02 De Março De 2023.
- [20]. Martins, R. X. A Covid- 19 E O Fim Da Educação A Distância: Um Ensaio. Revista De Educação A Distância, V. 7, N. 1, P. 242-256, 2020. Disponível Em: <https://www.Aunirede.Org.Br/Revista/Index.Php/Emrede/Article/View/620>. Acesso Em: 01 De Março De 2022.
- [21]. Mercado, Luís Paulo Leopoldo. Formação Continuada De Professores E Novas Tecnologias. Maceió: Edufal, 1999.
- [22]. Oreira, J. A.; Schlemmer, E. Por Um Novo Conceito E Paradigma De Educação Digital Onlife. Revista Ufg, V. 20, 2020.
- [23]. Silva, T. A.; Bezerra, M. S.; Adrião, M. A. V. Aulas Remotas: Adaptação E Reinvenção Nessa Nova Fase Da Educação. In: Encontro Nacional Perspectivas Do Ensino De História - Perspectivas Web 2020, 11., 2020, Ponta Grossa. Anais [...]. Ponta Grossa: Abeh, 2020. P. 1-10. Sorj, B. Brasil@Povo.Com: A Luta Contra A Desigualdade Na Sociedade Da Informação. Rio De Janeiro: Jorge Zahar; Brasília, Df: Unesco, 2003.